284

VIDA CAPICHABA

REVISTA QUINZENAL ILLUSTRADA

Executa trabalhos graphicos

NAS SUAS OFFICINAS

acceitam-se quaesquer encommendas por preços modicos

E' a mais pontual da capital e o seu corpo graphico é composto dos mais habeis operarios

Procurem certificar-se fazendo-lhe uma visita ou telephonando para C. 117 pedindo o seu mostruario

Preços reduzidos, pontualidade e esmero nos seus trabalhos só nas officinas da

VIDA CAPICHABA

AVENIDA CAPICHABA, 28

TELEPHONE C. 117 **C. Postal, 131**

Victoria

CONTOS CAPICHABAS

«SEU» PAULINO

Como de costume, espreguiçava-me numa cadeira de balanço, na varanda, num domingo, relendo Bilac, meu poeta preferido, e eis que chega um senhor, com geito de fazendeiro, de perneiras, e bigodes brancos desuniformes como uma touceira de capim vicejando a seu bel prazer.

—«Seu» Izidio está?

Fui ao quintal anunciar a papai a visita.

Os dois haviam tratado uma caçada para aquele dia, e era esta a causa da visita.

—O sr. espera aí um pouquinho, vai conuersando com o Juca, enquanto me preparo—disse papai.

Fui forçado a interromper minha leitura atraente, para conversar sobre a falta de chuvas, sobre o sol abrasador, as roças queimadas, e outras cousas mais que não me interessavam.

O assunto esgotou, e ficamos em silencio. Meu pai veio outra vez até a varanda, e vendo a nossa falta de assunto, disse:

— «Seu» Paulino já contou a sua historia da escola?

— Vi que os olhos do fazendeiro brilharam de contentamento. Com uma resignação bovina, fechei o livro, e virei-me para ele, disposto a ouvir até um discurso academico.

—Eu era criança, e chegou o tempo de entrar para a escola. Morava numa fazenda isolada, longe da cidade mais de trinta leguas. Meu pai resolveu enternar-me no colegio dos padres. Viajámos oito leguas, e pousamos na casa do meu padrinho.

—Onde é que você vai com este menino, Joaquim?—disse meu padrinho.

— Vou internar-lhe no colegio para ver si ele consegue aprender alguma cousa mais que eu, que nada aprendi.

—Qual, não precisa tanta dispeza, deixa ele aqi comigo, que eu ensino a ler, mais que isso é vaidade.

Meu pai, meu pai era ignorante!

E concordou com o padrinho.

Ah! seu moço, nem gosto de recordar os dias terriveis que passei em compania do meu padrinho, só o sr. vendo, que homem mau, que barbaridade...

O dia que ele amanhecia enzamboado dava uma cóça nos escravos por qualquer motivo, quando não havia motivo, batia mesmo, atôa.

Inevitavel, depois de repassar todos os escravos, a festa era comigo.

—«Seu» Paulino já fez todas as obrigações?

—Já, sim senhor!

—Então, apanhe o livro e venha cá.

—Vamos, leia aí, que letra é esta?

—B, murmurava eu sumidamente.

—O que? diga mais allo!

—C...

—Seu malandro, assim é que você estuda?

Apanha ali aquela palmatoria!

O resto nem preciso dizer, ao lembrar essas cenas de barbaridade, sóbe-me uma onda de odio que quasi me sufóca.

Meu padrinho era um monstro, merecia ser morto, e digo isto ainda hoje com nenhum remorso.

Minhas mãos ficavam esbudegadas de bôlos.

Uma vez, ele saiu para tratar de negocios na cidade. Como era de costume, fiquei tomando conta da venda, e havendo um barril de aguardente vasando, eu fazia com o canivete de cortar fumo uns palitos para tapar os furos do barril, quando se aproximou de mim um mulequinho, escravo da fazenda:

—Iaiá disse pro cê me dá o canivete.

—Desconfiei do muleque, achei que fosse aquillo um ardil.

Você mente, quer o canivete é para fazer arapuca, não dou não, diga que está ocupado, não vê?

O mulequinho afastou-se sem dizer mais nada. A Iaiá, D. Chiquinha, pedira o canivete para empresta-lo a uma visita para fazer um cigarro de palha.

Ao ouvir o meu recado, levantou-se da cadeira onde fazia renda, foi no quarto e trouxe seu canivete, emprestando-o á visita.

Eu, que sorrateiramente observára tudo, não me encomodei, voltei para a venda, e continuei o meu trabalho de arrumação.

A' noite, meu padrinho voltou da cidade. Ajudei-o a desarrear o cavalo.

No dia seguinte, ainda cedo, ele me chamou.

Percebi pelo seu olhar mais carrancudo, que havia qualquer novidade desagradavel para mim.

—Antonia, segura aqui esta mão!

E esticou a minha mão para uma escrava segurar.

Em seguida, desceu a palmatoria com toda a força. A dôr que senti foi terrivel. Cada pancada descida daquele braço herculeo era acompanhada dum grito que eu dava. Depois já não gritava mais, a dôr era uma só.

Não sei quantas duzias de bôlos tomei. Quando meu padrinho acabou de bater, senti que minhas mãos inchavam como um baiacú esfregado. A escrava banhou-as em agua de sal. Depois, elas inflamaram, os dedos abriram e esticaram. Não me era possivel fazer o menor movimento com eles. As refeições me eram dadas na bôca, pela escrava.

Meu padrinho, daí a uns cinco dias virou-se para mim

—E por que o sr. não estuda?

Naquele instante tive um repente de odio e de coragem que até hoje admiro.

Virei-me para ele resoluto:

— O sr. quer me matar, póde matar, não importa, só digo é que nada no mundo me fará pegar mais neste livro

Ele ficou quieto, e eu admiradissimo pela sua attitude.

No outro dia, acordou de madrugada, ordenou-me que arreasse o cavalo, amontou e saiu.

Dias depois, meu pai mandou um escravo me buscar. Fiquei muito satisfeito.

Viajámos nem me recordo quanto tempo, a cavalo, por uma estrada pessima, onde lugares havia que mal passava uma pessôa a pé. Ao aproximar de casa, tomamos uma canôa para atravessar o rio.

Do outro lado meu pai me esperava. Pedi o benção e nem ouvi a resposta.

Virou-se ele para mim:

—Me acompanha seu mestre.

— Ai, ai, ai, que a cousa não parece ir bem para esses lados, meu padrinho deve ter passado por aqui.

E de fáto ele passára mesmo, conclui comigo.

Quando cheguei em casa, dei um abraço em minha mãi.

Depois, papai chamou-me lá para a sala, tomou uma grossa palmatoria igual a do meu padrinho, para bater-me.

Minha mãi acompanhou todos os seus movimentos afastada de nós.

Quando viu a palmatoria suspensa nos ares, meteu-se entre eu e papai:

—Joaquim, você não bate neste menino, as pancadas que tiver de dar nele, dá em mim, mas ouça; é só acabar de bater, tomo o cavalo e vou para a casa de meu pai.

Pedro disse que não batia nele, repare em que estado estão as suas mãos. Descascando da inflamação proveniente das pancadas.

Minha mãi, tinha sido informada de tudo o que se passara comigo por meu primo que em passeio á minha casa, passara lá por onde eu estava, e me encontrara com as mãos na tipóia.

Papai não me fez nada, mas ficou com a cara amarrada o resto do dia.

No outro dia de manhã, ao levantar-me, fui pedir-lhe a benção:

— Sua benção está ali, atrás da porta! disse ele rispidamente.

Lá, ele colocára uma enchada.

Mandou-me para o eito de café com os camaradas. Oito anos estive trabalhando na enchada como um preto da fazenda, sem a menor regalia, a entrar para o serviço ao amanhecer, e largando a enchada na boquinha da noite.

No fim de oito anos resolvi fugir. Si não fizesse assim, não tinha hoje o pouco que tenho, porque meu pai no seu testamento não me deixou nem um tostão.

Como vê, seu moço, minha vida dá um romance, si eu tivesse passado pela escola, iria escreve-lo.

— Mas assim faltar-lhe-ia agora o mais importante, que é o assunto, disse eu, já de pé apertando-lhe a mão, em despedida.

Saiu com meu pai que o esperava, e voltei a vista para Bilac: quasi esquecido.

LEVY ROCHA

«VIDA CAPICHABA»

Publicação fundada em 1923, da Empresa Graphica Editora «Vida Capichaba»

Director: M. Lopes Pimenta
Redactor-chefe: Almeida Cousin
Redactor Secret.: Alvimar Silva

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Numero avulso.....	1$000
Semestre.....	12$000
Anno.....	20$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Annuncios.

1 pagina.....	120$000	CADA UMA VEZ
1/2 «	60$000	
1/3 «	45$000	
1/4 «	35$000	
1/8 «	20$000	
Capa (1ª pagina interna).....	150$000	
« (2ª » «	120$000	
« (pagina externa).....	180$000	

Descontos:— 5 % por tres mezes; 10 % por seis mezes e 20 % por anno.

Redacção e officinas:

Avenida Capichaba, 28—Victoria—E. Santo
Caixa postal, n. 3853

TELEPHONE C. 117

AGENCIAS AUTOPIZADAS:

A ECLETICA. — RIO DE JANEIRO— Avenida Rio Branco, 137 — 1º andar. S. PAULO — Rua Tres de Dezembro, 12 — 2º andar. PORTO ALEGRE — Rua dos Andradas 1.075—2º andar. BAHIA—Rua Chile, 16

GLOSSOP & COMP. — RIO.

J. WALTER THOMPSON—S. PAULO.

ASSIGNATURAS

No intuito de dar maior diffusão á nossa revista resolvemos reduzir para 20$000 o preço de uma assignatura annual, para 12$ a semestral.

Aos assignantes em atrazo pedimos a finezza de saldarem seus debitos junto aos nossos representantes no interior.

«Cine-Theatro-Iris»

Foi inaugurado, no dia 24 do mez p. p., em Villa Velha, o «Cine-Theatro-Iris», casa de diversões, do sr. Raymundo Tavares de Lima.

Como se esperava, revestiu-se de grande brilho a festividade, tendo estado presente autoridades e muitas pessoas gradas.

O «Cine-Theatro-Iris» está dotado de apparelhamento novissimo de synchronização da afamada marca «Super-Son.»

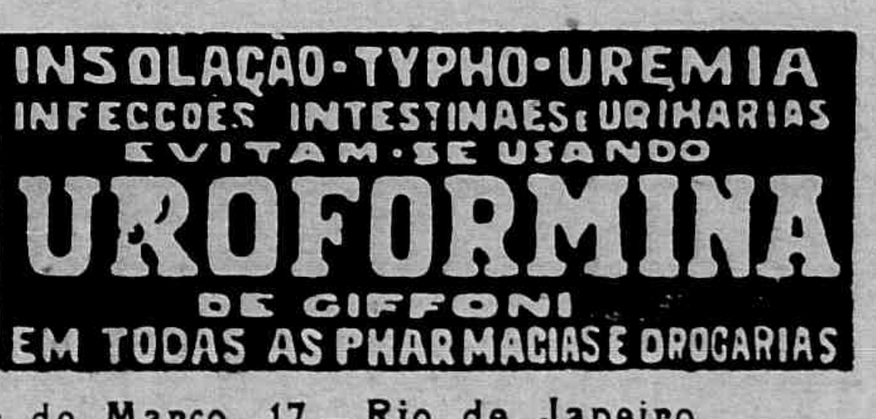
Agradecemos o convite que tivemos para assistir á inauguração.

Numa barbearia suburbana um pobre frade que só possuia o seu bastão, de peregrino, pediu que lhe fizessem a barba «pelo amor de Deus.»

Como o barbeiro sabia que desse freguez não receberia pagamento e muito menos a gorgêta, procurou a navalha mais cega que havia na sua tenda e começou a escanhoar a cara do frade, arrancando mais couro do que mesmo cabello.

Fóra um gato miava horrivelmente e quando o figaro indagava o que teria o *bichano*, o reverendo, com os olhos cheios dagua respondeu, com a voz presa na garganta:

—Talvez lhe estejam fazendo a barba pelo amor de Deus!



Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Sinceridade

Já gostei de você. Muito, mesmo. Pensei, até, em ser feliz. E duvidaria, igualmente, por nós dois, a minha felicidade. Mais tarde, tambem por nossos filhos...

Sonhei um lar. Com a respeitavel e queridissima Senhora Dona Ventura dirigindo os nossos destinos. Manifestando-se sempre. Viveriamos entre paz, risos e flores. Tudo faria para que fossemos felizes. Os maiores sacrificios. E seria tão bom!... tão bom!...

. . .

Hoje...

Não gosto mais de você. Nem um pouquinho...

Por mim, poderá leval-a o Diabo. Para as profundezas do Inferno. Não me importo. Absolutamente.

Acho que, toda desgraça, não lhe bastará como castigo.

Serei capaz de rir, que nem um louco, si a encontrar esmolando amor!...

Mas não tenho nenhum despeito. Juro. Por tudo que ha de mais sagrado. Até pelas alegrias que conseguirei com outra mulher...

Digo, com sinceridade, que não lhe quero o mal. Assim como não lhe quero o bem... Apenas acceitarei, como justiça do céo, a desdita que você tiver!

E, o mais que você soffrer, será pouco para quem matou a minha unica illusão de amor!...

Mascieira Nascimento

«S. Antonio F. C.»

Do sr. Wilson Sodré, 1° secretario do «Santo Antonio F. C.», recebemos communicação de que em Assembléa Geral foi eleita e empossada a nova directoria que dirijirá os destinos dessa associação sportiva no periodo de 1935—36, e que ficou assim constituida:

Presidente, Oscar Paulo da Silva (reeleito); vice-presidente, Pedro Machado; 1° secretario, Wlademiro Cintra; 2° secretario, Wilson Sodré; 1° thesoureiro, Abdias Ferreira; 2° thes. João Venancio; director sportivo, Carlos de Freitas; vice-director-sportivo, Antonio Barcellos de Oliveira.

Commissão de Syndicancia:—Henrique Barcellos, Dalmacio Sodré, Carlos Barbosa e Theotonio Tavares.

Agradecemos a communicação.

A SENHORA QUER BORDAR ESTE DESENHO?

POIS visite uma loja de linhas e compre o folheto colorido "Bordados Modernos para Alegrar o Lar". Além do desenho, a Sra. nelle encontrará tambem o decalque e a receita do ponto, com as indicações das linhas. Procure hoje mesmo, o seu exemplar. E para ganhar tempo, escolha logo as meadas necessarias de Torçal (Perola) marca "Ancora". Esteja certa de que este torçal é o mais conveniente. E' macio, resistente e nunca perde sua côr, mesmo depois de lavado. Com Torçal (Perola) marca "Ancora", todos seus trabalhos durarão mais tempo, sempre com a mesma apparencia.

Si seu fornecedor não tem este folheto, escreva á Machine Cottons, Ltd. C. Postal 641 R. de Janeiro, mandando 800 réis em selles.

Linhas marca ANCORA

Torçal (Perola)

• • • A bondade é, entre todas as virtudes, a mais divina e, ao mesmo tempo, a mais humana.—*J. Guibert.*

AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL

KOCHCIDINA

GRIPPE·NEVRALGIAS·DÔRES EM GERAL

CALMANTINA

COMPRIMIDOS DE GIFFONI

ACTUAM SEM DEPRIMIR O ORGANISMO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1° de Março, 17— Rio de Janeiro

A flôr do prado

A flôr do prado era branca,
era candida, era franca,
era tão meiga, tão bella...
Tinha os osculos formosos
dos favonios vaporosos,
da brisa pura e singela.

Era tão feliz no matto...
Tinha os beijos do regato
e a opulencia do sertão.
Por que o homem, desalmado,
arrancou-a do silvado
para pôl-a num salão?

Foi constrangida num jarro,
num paradoxo bizarro
entre as flores do jardim.
Tornou-se um alvo de mofa,
das rosas foi a galhofa
e a chalaça do jasmim.

A rosa dizia, rindo,
ao cravo orgulhoso e lindo:
«Que insolencia dessa flôr!
«Vir da matta, sem preparo,
«para um palacio tão raro,
«onde as flores têm primor!»...

O cravo, então, respondia:
«E' verdade. Que ironia
«para este jarro de prata!»
E a flôr, cortada, murchando,
aos poucos se desfolhando,
tinha saudades da matta.

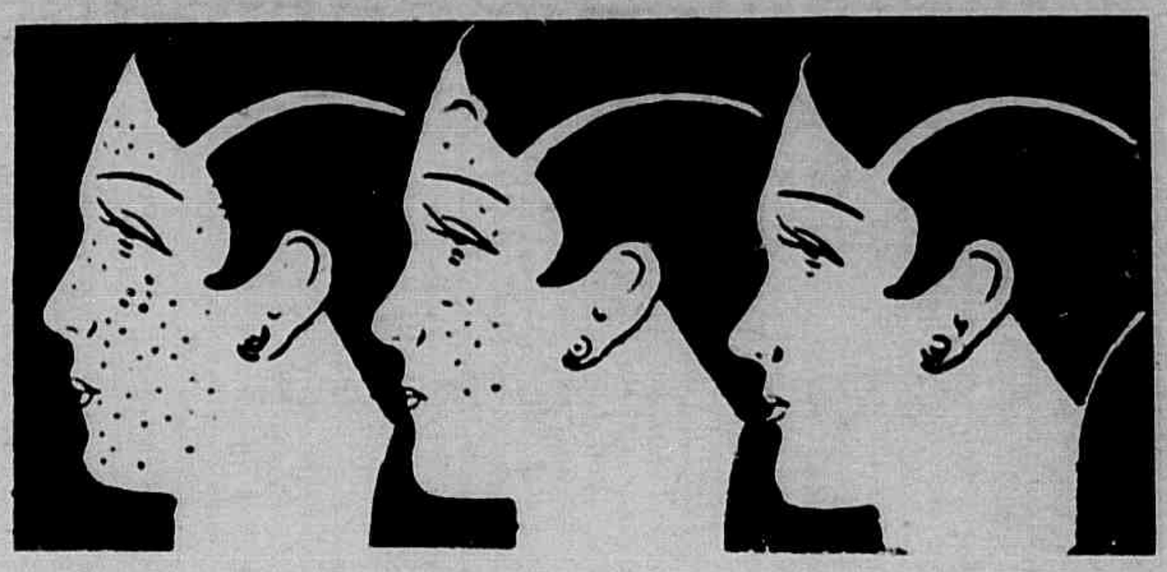
Um dia, quando o senhor,
que gostava dessa flôr,
vinha, contente, regal-a,
achou-a despetalada,
de tantos risos cansada,
nas pompas daquella sala.

E ouvindo a rosa dizer:
«Bem merecia morrer.
«Sou mais olente, mais bella»,
agarrou todas as rosas,
e atirou-as—orgulhosas!—
para fóra da janella.

E foi colher no silvado,
as rosas brancas do prado,
os lyrios da podridão.
E disse á rosa offendida:
«Tens mais belleza, mais vida,
«esta tem mais coração!»

D.

Pelle Limpa e Alva em 3 dias



1º DIA 2º DIA 3º DIA

As manchas, os cravos, as sardas e os póros dilatados desapparecem.

A mulher póde tratar se em sua casa e secretamente sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

O Creme Rugol corrige e faz desapparecer as queimaduras do sol, as manchas cutaneas, os cravos, as espinhas, a cutis escura, avermelhada, amarello citrino ou terrosa, tornando a sua pelle clara e uniforme.

As particulas infinitesimaes da composição deste creme permittem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio. Dahi o dizerem e com razão que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa

Em três dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura, sem macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do livreto «O Tratamento Scientifico Para embellezar o Rosto» que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até a extrema velhice. Não hesite: Peça nos hoje mesmo.

A revista está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer, V. s. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratorio Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob — S. Paulo

Como leitora de «Vida Capixaba», peço-lhe enviar me gratuitamente, sem obrigação de minha parte: «O Tratamento Scientifico para embellezar o Rosto.»

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Se na pharmacia ou perfumaria da sua localidade ainda não tiver Rugol, poderemos enviar-lhe um pote mediante rs. 9$500 em vale postal

ATRAVÉS DOS PRELOS

«CIVILIZAÇÕES AMERICANAS»

Trabalhador infatigavel que, de ha tempos a esta parte, tem lançado todos os annos um volume de obra historica, Jorge Bahlis deu-nos ultimamente «Civilizações Americanas», editado por Calvino Filho, do Rio e já nos promette o seguimento dessa obra, com «Religiões Amerindias.»

Certo, entre os nossos escriptores moços — dono de um estylo agradavel e fluente, de alta capacidade de trabalho e de intelligencia lucida, altamente intuitiva e sendo, ademais membro de varias sociedades de Historia e Geographia e consul do Mexico, o paiz que mais abundante material pode fornecer para estudo de historia americana—tem Jorge Bahlis tudo quanto é material e intellectualmente necessario á realização de obras interessantissimas relativas á ethnographia e historia pre-colombiana do nosso continente. «Civilizações Americanas» não engana a essa espectativa e apresenta, documentando-os, interessantes aspectos de civilizações aqui desapparecidas ao lado de logicas, embora audazes, affirmativas e hypotheses relativas ás origens como ás causas de decadencia dos povos amerindios estudados.

Não é de hoje que os livros de Bahlis provocam clamor e celeuma quando publicados—recebidos enthusiasticamente por uns e detractados por outros.

E' que o methodo de exposição desse autor, mais feito de affirmativas do que de longas deducções e hypotheses formuladas e discutidas a proposito de cada pedra, de cada inscripção, de cada monumento, provoca quasi sempre o espanto e pode chegar a parecer excessiva desenvoltura, aos espiritos por demais familiarizados com os methodos de investigação classicos e correntes. Defeito—si isto o é—provem da grande intelligencia intuitiva do autor que, como lhe revela pelo menor indicio, collocando-os em plena luz, aspectos historicos que outros methodos só conseguiriam estabelecer após longo e triturado trabalho deductivo.

O actual livro «Civilizações Americanas» — devemos dize-lo—conserva, no seu estylo directo, de affirmativas claras e categoricas, ainda o mesmo aspecto, que é uma das affirmações da personalidade do autor, mas já tem modificado profundamente o methodo, que se torna muito mais deductivo, embora sem nenhuma prolixidade, e fartamente documentado na archeologia, ethnographia e glottologia americanas.

Lendo essa obra mesmo os que discordam, em detalhes, do seu autor ou que extranham o seu methodo, serão comtudo forçados a meditar ou a concordar inteiramente no tocante ás theses historicas mais importantes que defende, como o sejam a da altissima antiguidade do homem; da alta antiguidade das civilizações americanas desapparecidas; da diversidade dessas mesmas civilizações; da pluralidade de migrações, em tempos afastadissimos, para este continente e, finalmente, a these predilecta do autor, da existencia de uma antiquissima civilização na Atlantida desapparecida, de onde teria procedido a cultura de algumas das mais velhas civilizações americanas.

De mim confesso a puridade a grande sympathia que me inspiram taes theses, que acceito como hypotheses logicas já bem fundamentadas e sem as quaes ainda mais difficeis e obscuros sinão insoluveis se tornam os problemas da America pre-colombiana.

Entretanto «Civilizações Americanas» não é um livro de dialectica e controversia. E' um livro de estudos— e interessantissimos sobre os povos americanos. Si as theses surgem nelle, a cada momento, é isso devido á visão intuitiva do autor, sobre o panorama de povos e momentos observados.

ALMEIDA COUSIN

O «Galenogal» na Bulgaria

A verdade, como o Sol, apparece em toda parte!

O sr. Savá N. Savol, cidadão bulgaro, morador em Jaguarão, escreve: «Attesto que soffri por muito tempo de tumores syphiliticos por todo o corpo, com dores horriveis. Depois de longo tratamento sem resultado, aconselhado pelo dr. Mermes Alfonso, tomei o GALENOGAL. Logo após o uso de alguns vidros fiquei radicalmente curado, voltou-me o appetite e engordei. Em vista desse extraordinario resultado sentindo-me forte e bem disposto, resolvi embarcar para a Bulgaria, levando commigo algumas duzias de GALENOGAL com o humanitario fim de distribuil-as entre os meus amigos de lá que tenham necessidade de tomar um bom e energico depurativo.»

(Firma reconhecida)

A Verdade, como o Sol, apparece em toda parte e, por isso, o «Galenogal», que ha longos annos conserva a sua reputação de depurativo tonico inegualavel, vae apparecer tambem na Bulgaria, extendendo até ahi a sua acção benefica, energica e efficaz, levado pela mão agradecida de um dos muitos doentes que lhe devem a vida.

O «Galenogal» encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 25 Ap. Apr. D. N. S. P—N. 211

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O VINHO BIOGENICO FICAM BELLAS E ROBUSTAS

DÔRES SCIATICAS-RHEUMATISMO APONA REVULSIVO PROMPTO, COMMODO E EFFICAZ

Francisco Girfoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos no dia:

1 As senhoras: Francisca Nicolussi, Anna Cleta Schneider e Alide Grijó; as senhorinhas: Elisa da Paixão Santos, Georgette Bumarchar e Stella Jouffrouy; os senhores: Antonio Pinheiro da Rosa, Horacio Campello, Pedro Simões e dr. Mario Bossois Ribeiro; os meninos: Luiz Carlos, filho do casal dr. Antonio Honorio — Ricardina Stamato da Fonseca e Castro, e Helio, filho do casal Custodio—Elisabeth Ferreira Barbuto.

2 As senhoras: America Balbi de Séllos, Maria Luiza dos Santos Velloso e Victoria Carneiro Lemos; as senhorinhas: Yara Mathias e Maria da Penha de Lima Cabral; os senhores: Agnaldo Souza, Vicente Lopes de Oliveira, Octacilio Lomba, Fabio de Mello Tancredi, Oscar Vasconcellos, Moacyr Loureiro Machado, Newton Pandolpho e Francisco de Castro; as meninas: Euzina Valladares e Laiese Lotte Rudio de Carvalho e o menino Francisco José, filho do casal Francisco — Noemia Nascimento Baptista.

3 A exma. viuva Cecilia Bastos Monteiro; as senhoras: Dalcy da Silva Guimarães, Zulmira dos Anjos Rodrigues, Maria Rosette Resemini e Maria Rodrigues; a senhorinha Olga Telles; os senhores: Luiz Murray Cumplido, João de Paula Padilha, Antenor Buarque de Oliveira, Osorio Aureliano Penna e Orlando Gelio e o menino José, filho do casal José de Almeida Cruz e exma. esposa.

4 As senhoras: Gratulina Santos Aguiar, Dorinha de Lima Cabral, Orlinda de Paula e Euthalia Ramos; a senhorinha Maria Luiza Theodoro; os senhores: Amarilio Costa, Joaquim Santos, Theotonio de Paula, Heliomar Souza da Rocha, José Ribeiro do Carmo, Leoncio Pitanga Filho, e Pe. José Gomes; a menina Noemia, filha do casal Marina—Theodoro Barros Pimentel.

5 As senhoras: Leopoldina Pimenta, Maria Apparecida de Oliveira Julieta Siqueira, Celina Wanderley e Maria Pizzani de Sant'Anna; as senhorinhas: Irene Abaurre e Hermezila Silva; os senhores: Jessé Lima, Lacinio de Lima Soares, Evaristo Rodrigues Pereira, Gilberto Paixão e José Theotonio Vieira; a menina Therezinha, filha do casal tte. Otto Netto—Vivina Pimentel.

6 As senhoras: Genoveva Bianchini Rodrigues e Maria Nonato; as senhorinhas: Yara de Lima Soares, Leni Costa Fonseca, Eleonora Chaves e Lucia Lima Peixoto; os senhores: Ernesto Zambelli, Homero Pinheiro, Walfredo Elpidio, Alvino Sant'Anna, Mario Ramos, Milton Gomes, Reynaldo Barcellos e Antonio Theotonio; a menina Maria Auxiliadora.

7 A senhora Guiomar da Penha e Silva; as senhorinhas: Clotildes Gomes Leite e Juracy Rocha Nunes; os senhores: Heliomar Carneiro da Cunha, Leopoldo Simões, Agenor Santos e Jayme Coutinho; a menina Maria da Penha Pereira e o menino Augusto Cesar Mendonça.

8 As senhorinhas: Maria de Lourdes Chaves e Zulmira Araujo Rabayolli; os senhores: Domingos Ferreira, Deocizio João das Neves, Gervasio da Rocha Pimentel, Nicanor Souza, Antonio Soares Lima e Cleto Radagazzi de Oliveira.

9 As senhorinhas: Julia Frossard de Souza e Olga Parreiras; os senhores: Alvimar Silva, José Camarão da Cunha, Alberto Campos, Homero Teixeira, Humberto Rocha de Araujo, Anselmo Oliveira, José Corrêa e Canuto Pereira.

10 As senhoras: Adilia Assis Moss e Hermelinda Campello dos Santos; os senhores: Pedro Nascimento, Oswaldo Tobias Pinto; José Cardoso e Erildo Martins; a menina Nelcy, filhinha do casal Agnello — Jacy Alves da Silva.

11 A senhora Ponciana do Carmo Rodrigues; as senhorinhas: Julieta Greppe, Theonila Racaneli, Glice Ramalhete Gomes e Nice Coutinho; os senhores: Gladstone Mariath Costa, João Branco, Sezostes Andrade e dr. Clovis de Araujo.

12 Os senhores: Roberto Ribeiro Eurico Rosa dos Reis, Francisco de Oliveira Assis, Octavio Scheneider, Paulo Vianna e dr. Mauricio Lordello.

13 As senhoras: Margarida Candida do Nascimento Pinheiro e Orlandina Gomes Caiado; as senhorinhas: Zuly Dias Semprini e Marialva Campos; os senhores: Ivan Coutinho, Francisco Murillo, Leopoldo Primo, Osorio Pinto de Araujo e Saad Gabeira.

14 As senhoras: Izaura Bós, Carmelita Nogueira Baronto e Antonietta Alves da Rocha; as senhorinhas: Maria Lavinia Gomes e Nobertina Bandeira; os senhores: Everaldino Silva, Thiburcio Dias, Paulo Ribeiro de Souza, Nicomedes Ribeiro e tte. Vicente de Alencastro Lopes.

15 A senhora Marietta Nobre; as senhorinhas: Maria das Dores Costa e Sophia Lacerda; os senhores: João Paulino dos Santos e Mauricio Ribeiro de Souza.

RHEUMATISMO SYPHILITICO!!

ATTESTO, que soffrendo ha longos mezes de RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e, com o uso de 5 vidros fiquei completamente curado. — (Ass.) **Evandro Guimarães**. São Luiz do Maranhão (Firma reconhecida).

NOIVADOS

Fizeram-se noivos:

A senhorinha Maria Efelvina Serrano com o senhor Paulo Goulart de Andrade;

—a senhorinha Alina Volpato com o senhor Octavio de Campos Mello;

— a senhorinha Zenaide Moreira com o senhor Justiniano de Albuquerque;

— a senhorinha Wanthy Simões com o senhor Expedito Pereira de Oliveira;

—a senhorinha Lucia de Campos com o senhor Djalma Anthero Mattos.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do sr. Manoel Falcão de Oliveira e de sua exma. esposa com o nascimento de dois lindos e interessantes meninos;

— Para a alegria do lar do prof. João Ribas da Costa e exma. esposa, acaba de nascer um interessante menino, que receberá o nome de Ronald.

Praia Comprida

Na rua Itapemirim, ponto terminal da linha de bondes, vende-se um lote de terreno, para construir, com a área de 826 metros quadrados. Tratar nesta redacção ou com os srs. Emilio Oliveira e Antonio Martins da Trindade. Preço de occasião.

LIVROS NOVOS

A nova edição de «Frente ao Mundo», a ultima obra do novelista argentino Juan Carlos Moreno

Foi posta á venda a nova edição economica de FRENTE AO MUNDO, novella da autoria desse brilhante escriptor que é Juan Carlos Moreno. O eixo central dessa interessante obra, é Enriqueta, uma jovem bella e orphã, tocada pela necessidade da vida, ganhando seu sustento quotidiano, em meio de um ambiente hostil, vive em casa de parentes, crueis e egoistas que a expõe, sem nenhuma consideração, a todas as brutaes exigencias da sociedade moderna. O livro adquire grande actualidade; trata de um drama de mulher; permitte ao autor demonstrar dramaticamente os perigos moraes e sociaes que acarretam o emprego de mulheres em actividades exclusivas dos homens e que constituem um dos mais serios factores do grande numero dos desempregados actuaes, pois agora, as officinas, os escriptorios, as fabricas, estão invadidos pelas moças que percebem um salario menor, supplantando o homem na preferencia dos industriaes, occupando-lhes os postos.

A these defendida por Juan Carlos Moreno, propugna pela volta da mulher aos affazeres adequados a sensibilidade feminina.

Importantes nações, entre ellas, a Italia, a Hollanda, a Allemanha e agora a Norte America, reconhecendo que o grande numero dos seus desamparados se deve ao excesso de mulheres que trabalham fóra de casa, estudam formas viaveis para restringir o numero dessas obreiras e empregadas, o que trará beneficios á vida do lar, que virá a se reintegrar na sua qualidade merecida.

FRENTE AO MUNDO é uma novella escripta de forma clara, expontanea e vibrante. Em resumo, um bom livro

Casos e Coisas da Historia Nacional — David A. Carneiro

O autor de «*Casos e Coisas da Historia Nacional*», Dr. David A. Carneiro, tem autoridade de historiador, cultura polymorpha, serenidade de chronista abalizado e facilidade de expressão, pois que sua penna corre livremente nas paginas desta obra de commentador vigoroso de factos os mais variados e singulares de nossa historia.

Director do *Muzeu Cel. David Carneiro*, de Curityba, é um dos raros escriptores brasileiros que sabem do nossos passados e escrevem com absoluta segurança do assumpto de que tratam vive; na intimidade das cousas que evocam nosso preterito em lances decisivos, dignos de registos. Do manuzeio dos alfarrabios, da pesquiza paciente de elementos que auxiliem conclusões procuradas longo tempo, com o estudo continuado que requer a paciencia de um cellins, traz seu commentario esclarecido, ao publico, sobre factos singulares da nossa Historia.

Seus editores, logo no inicio da obra explicam ao leitor: o presente trabalho foi escripto e publicado já, em série, na imprensa de Curityba, pelo seu autor, com o primitivo titulo de «Casos e Coisas da Historia do Paraná.» Tal titulo, porém, restrictivo como se comprehende áquelle trecho do territorio nacional, não correspondia muito exactamente ao sentido dos estudos a que o sr. David A. Carneiro com tanta erudição se abalançou, porquanto muitos dos themas versados nestes estudos se distendem em fastos cuja projeção attinge latitudes da historia de grande parte do nosso continente, ultrapassando, muitas vezes, os limites fronteiriços das balizas territoriaes dos Estados, quando não do proprio paiz.

«Casos e Coisas da Historia Nacional» é, pois, a melhor designação para este contributo excellente á historia do Brasil, contributo que o jovem investigador paranaense refundiu, no presente volume, para esta edição da ALBA.

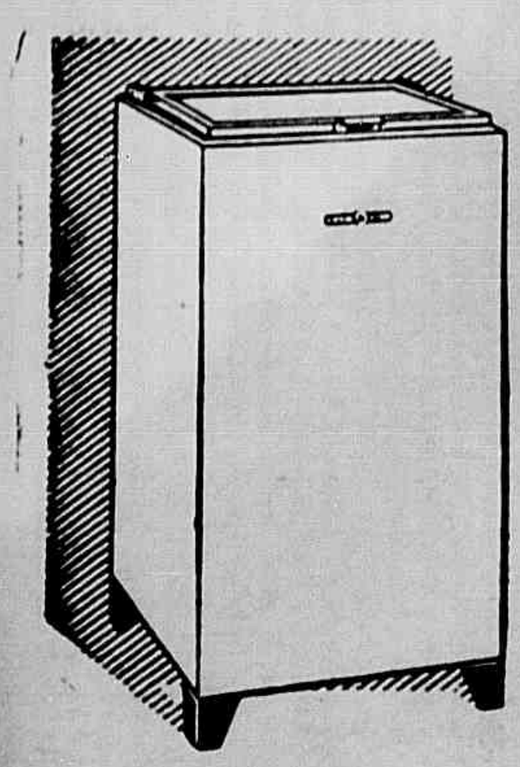
Novo tratamento da calvicie

Acaba de ser descoberto, por um official do Exercito Missionario, Cap. Henrique Ferrarino, novo methodo de tratamento da Calvicie, ou quéda do Cabello. Esse tratamento consiste, simplesmente, no uso da gazolina pura, onde ha falta de cabello, sem fazer fricções, resultando, em poucos dias, o apparecimento do cabello novo e forte, embellezando, novamente, a cabeça dos calvos.

Todas as experiencias, a que foi submettido o systema da cura da calvicie, do Cap. Henrique Ferrarino, têm produzido optimos resultados.

Sobre o assumpto, foi distribuido, na Cidade, um pamphleto, onde está estudada a idéa do official do Exercito Missionario, e onde se encontram diversos attestados de pessôas que encontraram, com esse methodo de tratamento, a cura da calvicie.

Seja qual fôr...



A SUA RENDA!

A economia que o "Mascote" permittirá á sua esposa no que concerne á conservação dos alimentos, pagará por si, a pequena prestação mensal a que o Snr. se obrigar.

Peça informações ou uma demonstração, a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da

o Mascote

CUSTA
2$500 por dia num plano de prestações.

GASTA
menos do que qualquer outro refrigerador.

GARANTIA
de 4 annos.

COMPORTA
os alimentos necessarios uma familia de oito pessôas.

Cia. Central Brasileira de Força Electrica

Phone Central 664

4º Centenario de colonização da Terra Espirito-santense

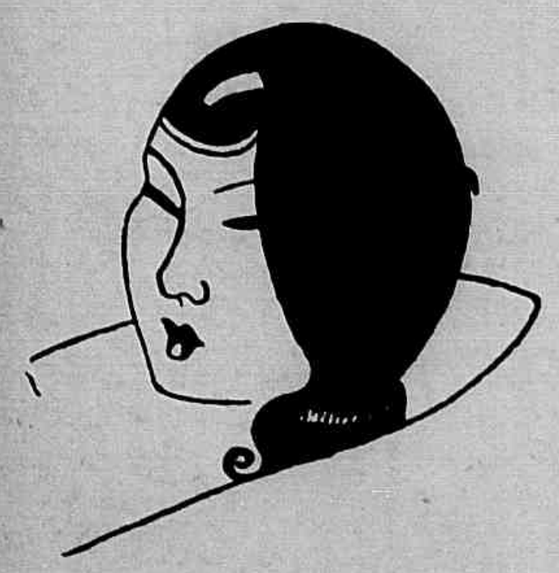
Nosso Numero Especial

O Espirito Santo vê passar, este anno, o seu 4º Centenario de colonização. Preparam-se, para essa commemoração, grandes festividades, para a realização das quaes se desenvolve uma campanha extraordinaria, a que todos os espiritosantenses legitimos têm dado o melhor do seu apoio.

VIDA CAPICHABA, que sempre teve como lemma principal a propaganda e a movimentação da vida artistica e literaria do Estado, não quer e não póde, de modo algum, deixar passar esta occasião desapercebida, sem uma demonstração exhuberante de que não negará a linha que a si mesma se traçou.

Assim é que resolveu apparecer, em Maio, em homenagem ao 4º Centenario de nossa colonização, em um retumbante numero especial, em que, brilhantemente, mostrará em paginas de escriptores e poetas nossos, dos de maior realce, um pouco do Espirito Santo antigo e do Espirito Santo que assiste á passagem radiosa do seu 4º Centenario.

Do modo como está sendo organizada essa Edição Especial, o grande numero, que pretendemos apresentar ao nosso publico, será um documento da nossa vida politica, economica e artistica, isto é, alguma coisa de interessante entre muitas coisas interessantes, na commemoração do 4º Centenario de colonização da Terra Capichaba.



Elle — Meu amor, eu te amo e te acompanharei sempre até o fim do mundo!

Ella — E se eu morresse?

Elle — Nesse caso te acompanharia até o cemiterio.

Vida Capichaba

Director: — M. LOPES PIMENTA — Redactor Chefe: — ALMEIDA COUSIN
Redactor-Secretario: — ALVIMAR SILVA

Amor e Ciume

PARA VOCÊ

O amor, esse amor a que os poetas têm dedicado paginas esplendidas de lyrismo, amor doentio que se diz eterno e, a mais das vezes, se suicida, estrangulado no coração, já não existe mais. Não existe, porque sempre dependeu desse outro sentimento, a que se dá o nome de ciume e que, na vida moderna, já não pode mais ter lugar. O seculo maravilhoso, em que vivemos, o seculo que é a representação maior do progresso intellectual do homem, já não pode admittir esse amor semibarbaro dos velhos tempos que, muita vez, armava o braço do amante e o impulsionava para um crime, ou, ancioso, ardente de ciumes e desilludido, se recolhia ao mais intimo da alma humana, para desapparecer, afinal, no suicidio lento da vida do proprio individuo que o trazia comsigo.

O amor, acceitavel nos tempos que passam, é o amor que se expande sem violencias, que vive de uma doce serenidade que persiste, o amor que não impede a expressão do raciocinio, que se contem quando necessario e se sacrifica sem odios.

Este amor, que reconhece um instincto de eugenia, que analysa, porque deseja a perfeição, é quasi como aquelle amor que o philosopho allemão Schopenhauer pregava ao mundo, com a differença de que tem consciencia de si mesmo, que sabe procurar, na desharmonia da vida, a sua propria harmonia. E' o amor que não tem ciume, porque sabe que este sentimento é a sua propria infelicidade e tem de desapparecer, definitivamente, do coração dos homens. E' o amor que entendeu, maravilhosamente, o pensamento do autor profundo da «Physiologie de l'amour moderne», que affirmou, numa hora unica de felicidade, que o ciume, «c'est le contraire dans la passion...»

...E é justamente, minha amiga, esse amor sereno, que é divino somente porque é humano, que eu dedico a Você, a Você que é a mulher mais perfeita da Terra e só poderá ser feliz, sendo minha, somente minha, tendo para mim, o mesmo amor sereno e luminoso que tenho por Você...

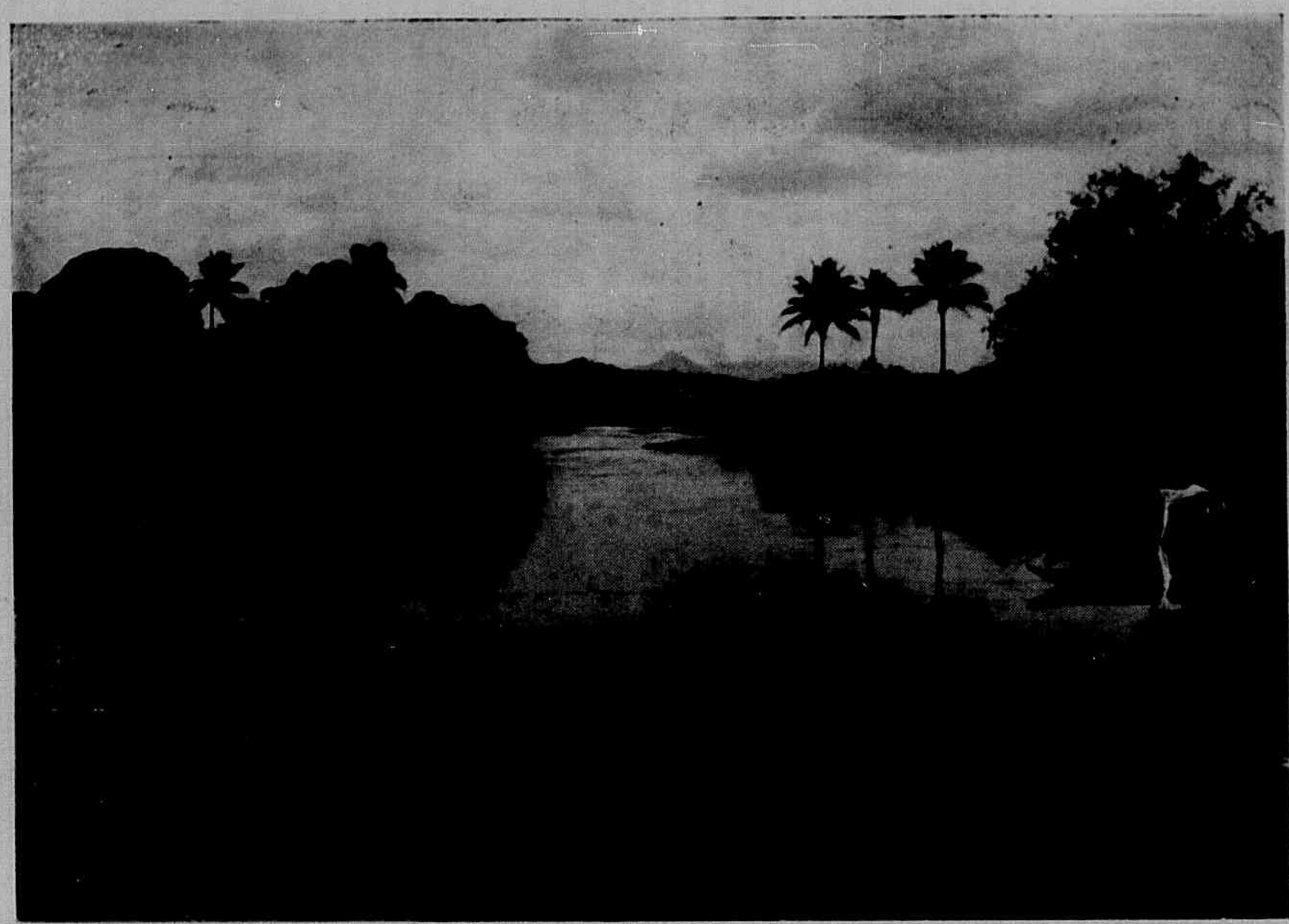
Tasso de Albuquerque

Numero 384 — Victoria, 15 de Abril de 1935 — Anno XIII

Redacção e Administração: Avenida Capichaba, 28

Telephone C. 117
Assignatura annual 20$000

Caixa 131
AVULSO 1$000



Caçaroca

Caçaroca é uma téla de Levino Fánzeres copiada pela Natureza.

Uma pagina de Affonso Arimos escripta no silencio das aguas ou na alcatifa das colinas.

Um poema de Vicente de Carvalho engastado num recanto da terra capichaba.

A belleza melancolica das sombras dos arbustos, que desenham silhuetas no remanso das aguas, escalonando-as pelas margens sinuosas do rio, inunda o nosso coração de emoções e de encantamento.

A suavidade das aguas se casa com a melancolia das frondes, e a brisa na sua doçura perenne, vae cantando pela escalada dos montes, a symphonia mysteriosa da Natureza.

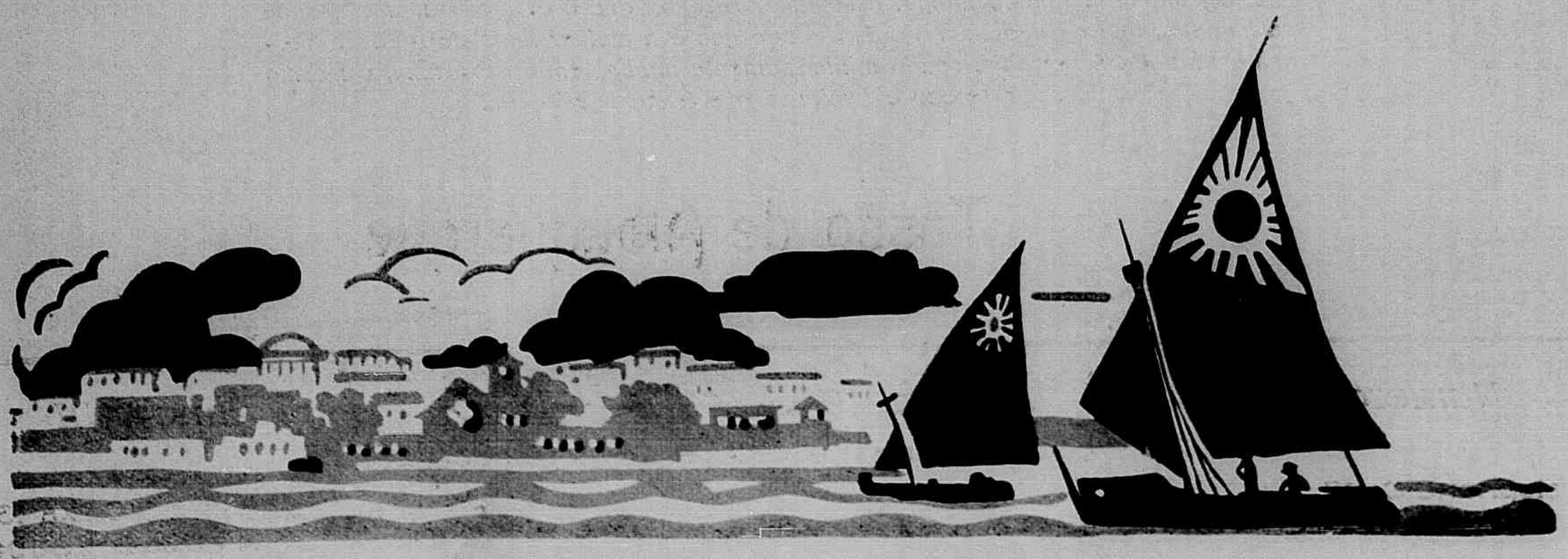
Parece que os Deuses celebrando ali o lavor sublime da Natura, fazem calar o sussurro da brisa e o marulho das aguas. E num extase profundo elevam prece ás alturas.

Caçaroca faz lembrar instantes que a nossa alma experimenta na sua viagem pelo oceano das imaginações. E' serenidade e enlevo. E' ternura e indecisão.

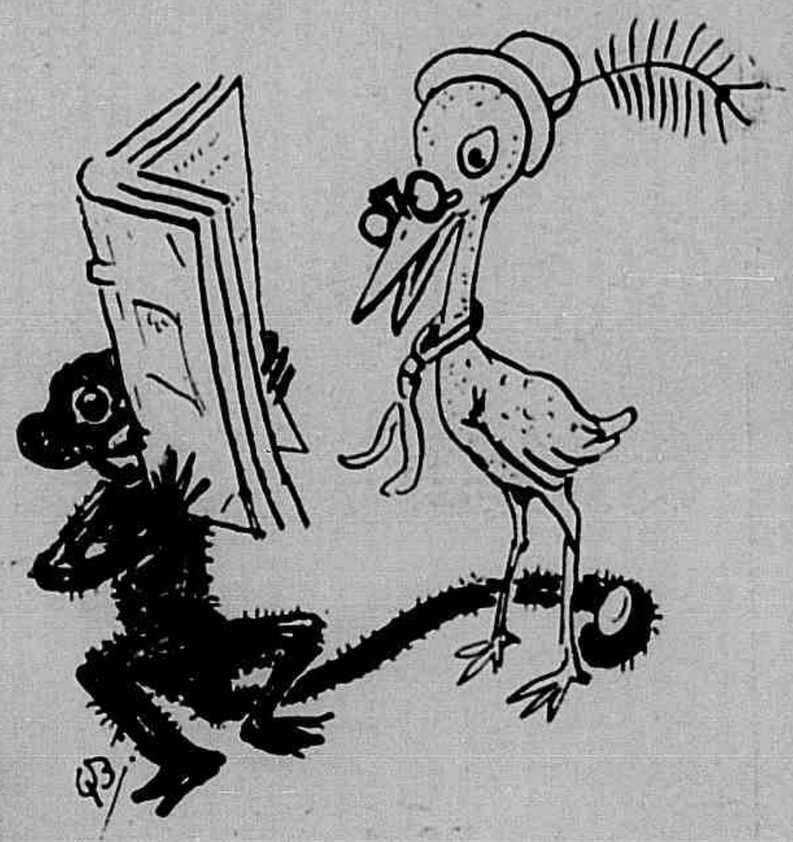
Ao mesmo tempo que nos abre o livro do passado, enche o nosso pensamento de sonhos lindos, de emoções fagueiras.

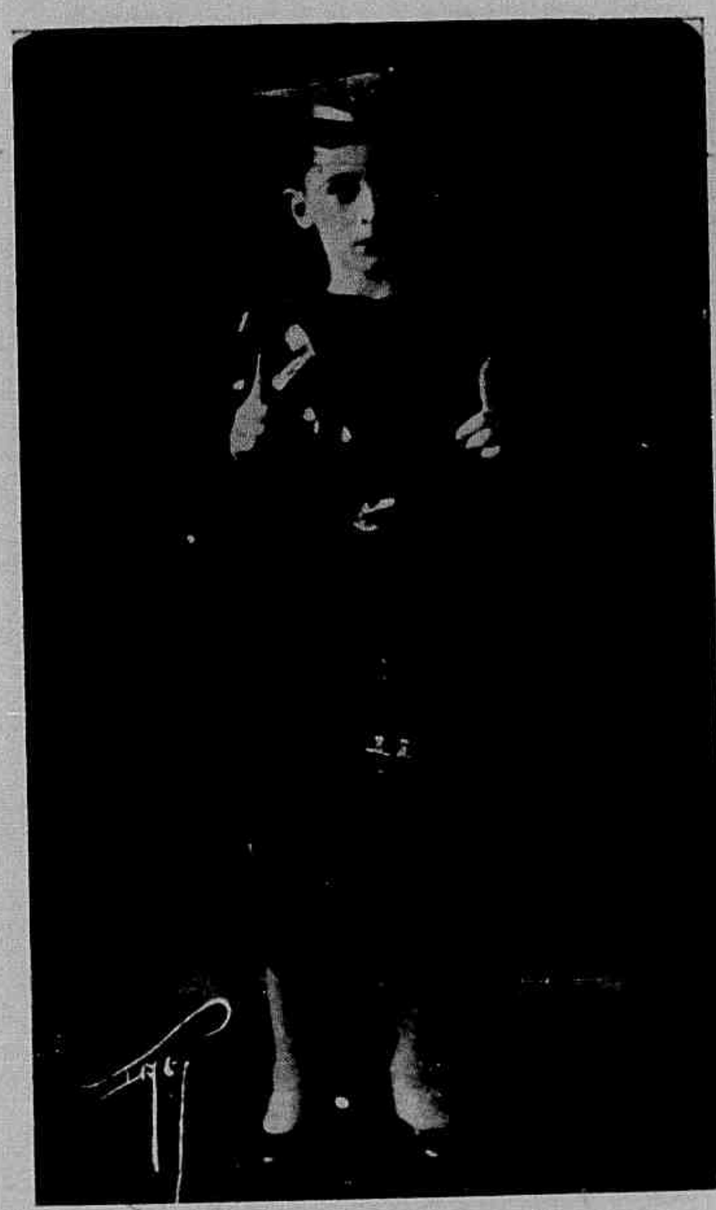
Caçaroca é saudade e é anceio. E' olvido e é lembrança. E' pranto e é sorriso.

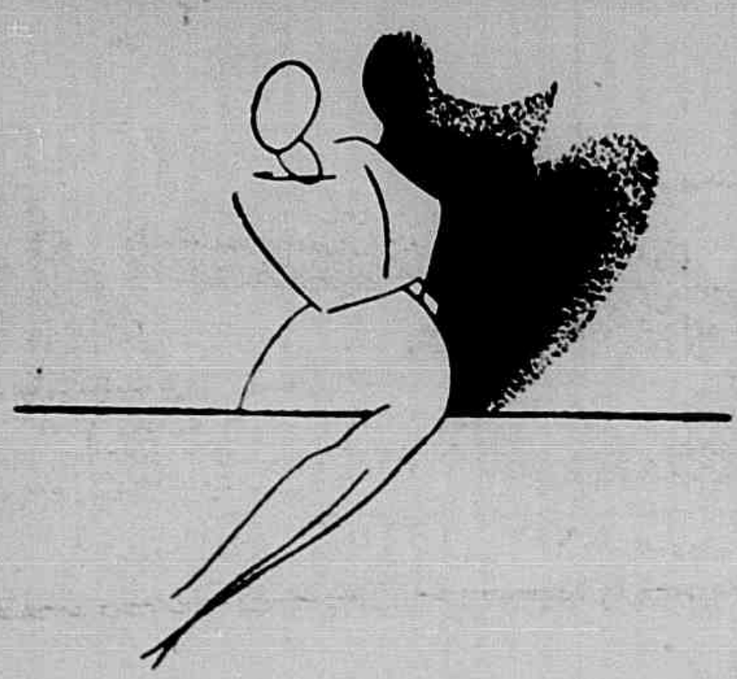
NICANOR PAIVA



Ecos do Carnaval





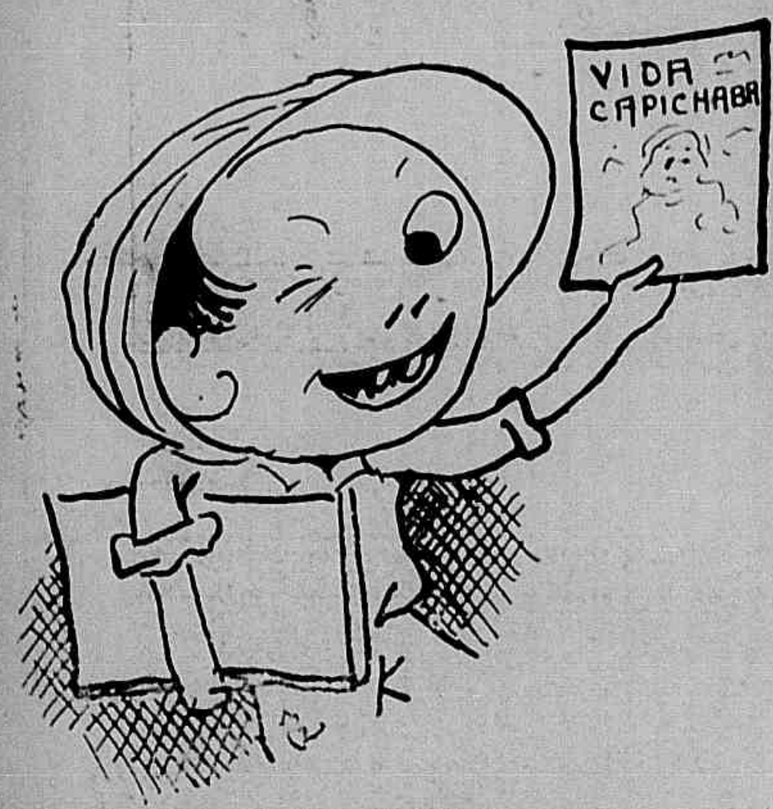


CARNINFA

NAVAL

ANTIL

Ecos do Carnaval



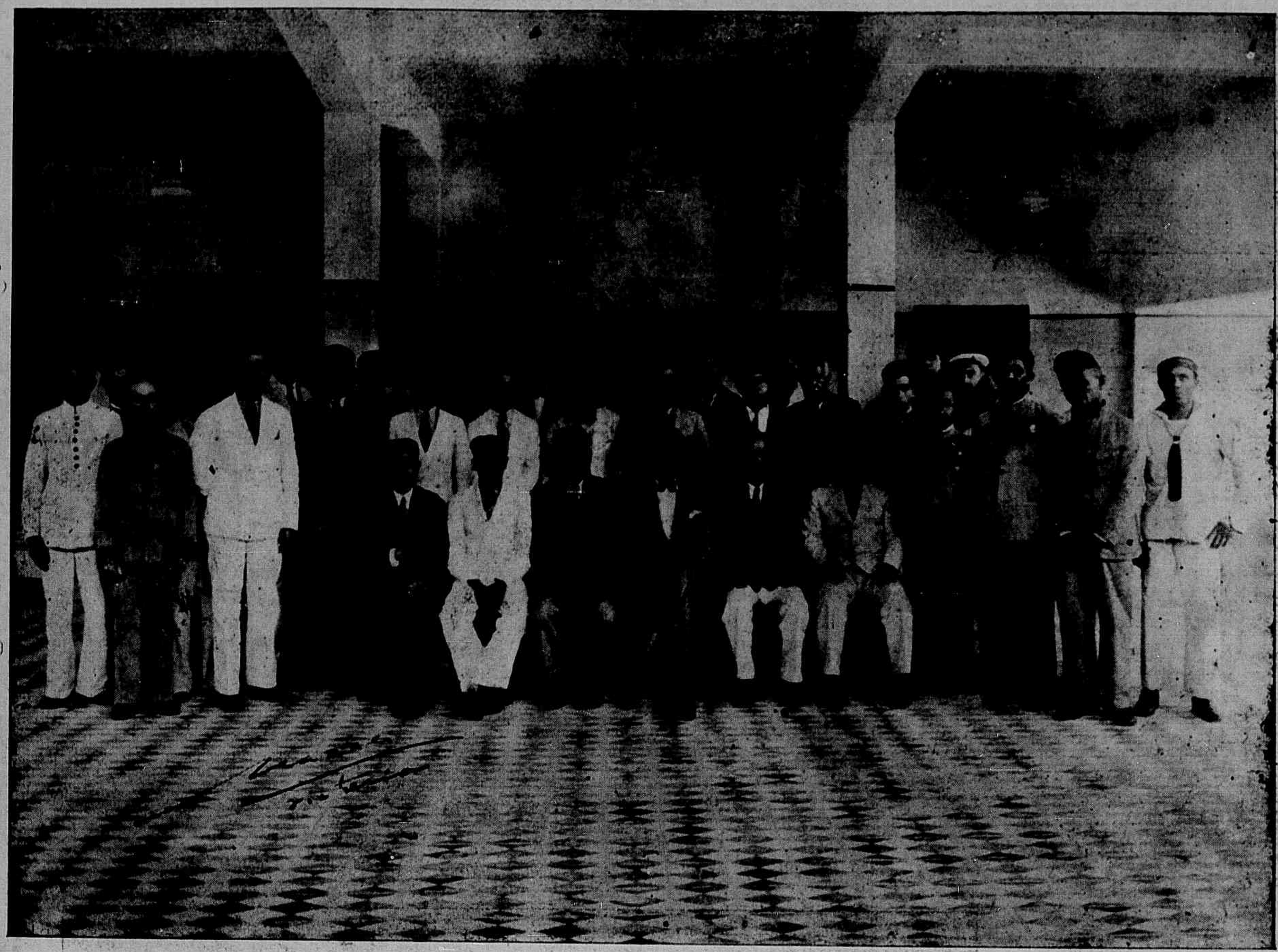
Creanças que tomaram parte nas matinées infantis dos nossos clubes, por occasião do carnaval deste anno.

Ecos do Carnaval em Cachoeiro de Itapemirim

Um magnifico flagrante da passeata do «Independencia Jazz», no ultimo dia da pandega em Cachoeiro de Itapemirim.

A Livraria Semprini tambem prestou o seu valioso concurso nas festas momescas, com o significativo quadro que illustra esta pagina.

NA D. R. DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS



Grupo tirado na D. R. dos Correios e Telegraphos, deste Estado, composto de associados da Beneficente Postal, vendo-se na primeira fila, assentados, os que compõem sua directoria actual.

Dr. Torquato da Rosa Moreira

Falleceu, no dia 8 do corrente, no Rio de Janeiro, com a idade de 75 annos, o dr. Torquato da Rosa Moreira, que foi figura destacada na politica deste Estado.

Natural do Estado da Bahia, onde se formou em medicina e foi dos mais fortes baluartes do abolicionismo, veio, mais tarde, residir em nosso Estado, iniciando em Itapemirim a sua carreira medica. Ingressando na politica, conseguiu alcançar postos de grande relevo, em que deu sempre provas da sua intelligencia clara e da rectidão do seu caracter.

Durante vinte e cinco annos, em opposição, dirigindo um Partido, de que era chefe, representou varias vezes o nosso Estado na Camra Federal, onde sempre se ergueu em defesa dos interesses da terra capichaba.

Nos governos Wenceslau Braz e Epitacio Pessôa, como *leader*, na Camara, muito fez por que o nosso Estado contasse com diversas distincções.

Foi, tambem, jornalista, tendo dirigido o jornal o «Commercio», que fez epoca em nossa terra.

Ao desapparecer, o dr. Torquato Moreira occupava, no Districto Federal, um cargo de tabellião publico.

O illustre patricio deixa viuva a exma. sra. d. Helena Velloso Moreira e uma filha, d. Maria Helena Moreira Leite Pinto, casada com o sr. Astolpho Leite Pinto.

A' sua exma. familia «Vida Capichaba» apresenta os seus mais sinceros pezames.

IN MEMORIAN

Nilson de Miranda

Era uma figura exquisita, que chamava immediatamente a attenção da gente. Alto, muito alto, e esguio, não poderia passar desapercebido, por mais que se imiscuisse na multidão. Logo que o vi, pela primeira vez, senti curiosidade de conhecel-o, de perto. E o conheci. Fui, então, surprehendido pela revelação de um grande espirito e de um grande coração, desses que hoje só existem em diminuta proporção, porque a vida os não comporta mais.

Da facilidade como me falava sobre a poesia e se mostrava conhecedor da technica do verso, presumi — o poeta. E, assim, lhe pedi désse-me a ler alguma das suas producções. Negou-se, a principio, devido á modestia que o escondia como intellectual aos olhares dos amigos. Insisti. Declamou, então, para mim, um dos seus sonetos «Saudade.» Versos delicados e simples, embora, apresentaram-me a tendencia do poeta para o amor da forma, sem sacrificio do sentimento e do pensamento. Gostei. Dei-lhe felicitações, aconselhando-o a que abandonasse a modestia e désse ao publico o prazer de conhecer o que de facto elle era.

A pouco e pouco, foi-se firmando, entre nós, uma amizade forte, a que o encanto da arte, que amavamos ambos, ia dando uns traços fortes de immortalidade. Essa affeição, que augmentava dia a dia, dava-me o direito de ser o primeiro a conhecer as suas producções, sempre lindas, e quasi sempre revestidas de certa originalidade. Vivendo, embora, em Victoria, onde o espirito se escravisa, com facilidade, por via das circumstancias com que se tem de haver, o Nilson era, até que morreu, uma alma livre, que, sem desejos de exhibições, poude fugir, superiormente, á influencia de Ciro Vieira da Cunha, tão imitado pelos nossos poetas novos, podendo-se, por isso mesmo, encontrar nos seus versos o que elle sempre foi, porque são sempre versos proprios e expontaneos.

Nilson deixou algumas creações interessantes, algumas dellas ineditas, que o amigo não pode deixar de revelal-as, principalmente quando poderão reviver a figura que o destino arrebatou tão cedo da vida.

«Crendo e descrendo», em versos alexandrinos de inegavel belleza, é um dos seus sonetos ineditos. Para admiração dos que o não conheceram e saudade dos que o contaram entre os seus amigos, vou transcrevel-o aqui.

CRENDO E DESCRENDO

Para o Aristoteles Photiades

Canta, dentro em meu peito, uma canção sonora,
A doce voz do Amor, e, cantando e sorrindo,
Embalado eu me vou por esse canto lindo,
Olhando, no futuro, uma ridente aurora.

Já me não punge a dôr que me pungia outrora,
Nem sinto o coração a saudade carpindo
Do meu primeiro Amor; e, da illusão, ao pindo
Ascendo e julgo ouvir da Musa a voz canora.

E seguindo, a sonhar, trazendo a minha lyra,
Que ora fala de um bem, que ora alegre suspira,
Da gloria ando a buscar o regaço risonho.

E se não alcançar a Ventura que almejo,
Sem um grito de Dôr, de Magua, de Desejo,
Hei de, calmo, quebrar o gladio do meu sonho!...

Escripto nos seus ultimos dias de Vida, este soneto revela, perfeitamente, uma condição psichica. Vê-se o doente esperançoso, ancioso de não fugir da existencia, «olhando, no futuro, uma ridente aurora», creando um sonho para enganar a realidade. Mas, vê-se, tambem, que, reconhecendo o impossivel, a resignação lhe aconselha uma atitude de superioridade á frente do inevitavel. Não blasphemar. E assim o fez o moço, a quem, de facto, se reservavam grandes destinos, si a morte impiedosa não nol-o arrebatasse de entre nós.

A partida, porém, não lhe foi absoluta, porque «elle deixou na terra uma lagrima e um verso.» Lagrima de saudade nos olhos dos amigos que o pranteiam, verso que é a lembrança eterna do seu nome, que viveu em perspectivas de luminosidade...

ALVIMAR SILVA

Minha prece de saudade

Ha três anos passados, que se me parecem recentes, evoluiste, para a mansão celeste, para o além. No entretanto, como, para alguns, parecem três seculos, para mim, não dista muito porque — si é verdade que não te vejo em materia concreta—mas, em abstráta; até hoje, não me saiste da memoria. Minhas preces, têm sido para você, minha inesquecivel companheira. Minhas preces, minhas inquietudes, meus sofrimentos calados, minhas amarguras silenciosas, meus prantos desconhecidos!

Não te esqueço e jamais te olvidarei. Pois, fôste tudo, na minha existencia. O meu amor... A minha vida... A minha afeição, e, enfim, a minha poesia.

A minha poesia, sim, porque a inspiração como que se evola dessas minhas preces, dessas minhas inquietudes, desses meus sofrimentos, desses meus prantos, como, si, do passado a poeira das recordações reproduzisse, por completo, a vida passada, perdida, mas, jamais, deslembrada.

Desde que transpuzeste para o além, vivo qual proscrito, qual notivago, que tem como lenitivo, as trevas densas de uma noite tenebrosa.

Assim, querida, aceite, hoje, mais uma prece, que, de joelhos e com fervor, faço ao onipotente.

Prece de minh'alma toda absorvida numa contemplação de amargura. Prece de amargura em face da vida: prece do exilado num grande sonho, onde o teu vulto, como que em neblinas (neblinas de pranto?) assôma sobranceiro —como uma grande, sempiterna e viva aurora!

Prece do meu sonho que morreu!

Vit., 24—março—1935.

ARMANDO OLIVEIRA

PEÇAM PROSPECTOS ÁS PHARMACIAS LOCAES

Um habilissimo medico

Possuidor de uma das mais vastas clientelas de Pelotas, fala sobre o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Eu, abaixo assignado, doutor em sciencias medicas-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, attesto que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE offerece outros similares no tratamento de molestias em que seu emprego encontra indicação.

Dr. Balbino Mascarenhas

Este excellente remedio, indicado nos casos de tosses, bronchites, resfriados, influenzas, asthma, etc., encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Estado. Pedir sempre o «Peitoral de Angico Pelotense.»

A' venda em todas as pharmacias e Drogarias do Estado.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906.

Deposito geral: DROGARIA SEQUERIA — Pelotas — Rio G. do Sul.

Vende-se em toda a parte

Em um julgamento em Londres, devido a um duello, um dos duellistas contava para o juiz, que elle não tinha sido ferido devido a bala do adversario ier vindo se esborrachar em uma moeda que elle tinha em sua carteira.

— Eis ahi ao que eu chamo collocar bem um dinheiro, respondeu-lhe o juiz.

Academia de Corte e Costura «Malvina Kahane»

Realizou-se, no dia 6 deste mez, a solemnidade de inauguração do curso da Academia de Corte e Costura «Malvina Kahane», que está sob a direcção technica da exma. sra. d. Hilda Goldenberg de Souza.

Como era de esperar, aquelle acto se revestiu de grande brilho, tendo estado presente ao mesmo grande numero de pessoas de nossa sociedade e da Imprensa. Falou, inaugurando o curso, a sra. Hilda Goldenberg de Souza, que disse dos fins da Academia, bem como concitou á familia victoriense a amparal-o, não lhe faltando com o seu concurso, para que melhor seja alcançado o seu desiderato, visto ser, sobretudo, um curso que vem encher um vasio, que já se sentia, de ha muito, nesta capital.

A seguir, foram batidas algumas chapas photographicas que publicaremos noutra edição desta revista.

«Vida Capichaba», gentilmente convidada, esteve presente, na pessôa de um dos seus redactores.

Bordadeiras «Singer»

No dia 6 do mez corrente, teve lugar a solemnidade de entrega de diplomas ás novas bordadeiras «Singer», formadas no curso do anno passado.

A solemnidade, a que estiveram presentes pessoas de nossa sociedade, revestiu-se de certo brilhantismo, havendo falado, na occasião, além da directora do curso, o representante da Cia. «Singer», nesta Capital.

Foram batidas chapas photographicas, que estamparemos em outro numero de nossa revista.

• • • A educação comprehende tudo o que nós fazemos e tudo o que os outros fazem para nos approximarmos da perfeição da nossa natureza.

Stuart Mill

OPTIMOS RESULTADOS!

Attesto que tenho empregado o "ELIXIR DE NOGUEIRA", magnifica associação de substancias depurativas, em diversos casos de minha clinica, conseguindo optimos resultados.

Fortaleza (Ceará) — **Dr. Odorico de Moraes** — (Firma reconhecida).

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31" que attrae e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido, é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS

Vidro pelo Correio — 4$000.

Pedidos a Lima Carvalho, Caixa 1248 — Rio.

Breves noções de commercio

Diversas acepções da palavra commercio

I— Acepção geral. II — Significado juridico. III — Conceito economico. IV — A palavra commercio applicada no direito commercial.

I—Varias acepções tem a palavra commercio. Na sua acepção mais ampla comprehende todas as relações que podem existir entre os homens creadas com diversos fins.

II—Sob o ponto de vista juridico a palavra commercio comprehende as relações cujo objecto é tranferir uma cousa ou um direito os quaes se manifestam sempre por meio de um contracto. Por isso se diz, que uma cousa está ou não em commercio, podendo ou não ser objecto de transmissão. Os bens publicos do Estado, por exemplo, em geral não são objectos de commercio.

III—Sob o ponto de vista economico convem recordar que uma conhecida classificação divide a industria em extractiva, manufactureira e commercial. A primeira extrahe os productos e as materias primas, a segunda os transforma para adaptal-os ás necessidades humanas, a terceira os põe em circulação levando-os dos productores aos consumidores.

A palavra commercio no conceito economico abarca então as relações devidas á circulação dos productos.

Os bancos vieram depois encontrar facilidades e concertar regularizando a circulação da moeda.

Desempenham funcções de intermediarios entre o que offerece e o que necessita de dinheiro como a praça, ou em praças diversas em effectivo, ou em gyro.

Bem assim como as Bolsas procedem com as mercadorias.

A actividade mercantil facilitada e estimulada por estes e outros factores tambem não menos importantes, originou mais tarde o aperfeiçoamento das emprezas de transporte a creação de documentos representativos da mercadoria em viagem, (conhecimentos, guias de transito etc.,) em deposito—(warrant) a concentração e cotização dos valores e mercadorias nas Bolsas e nas feiras e mercados, emfim ha dado maior segocidade a negociações no momento de cobrir o risco proprio das cousas que são seu objecto.

Instituições regidas pelo direito civil como a sociedade, o mandato, a mutuaria, a prenda, soffreram grandes modificações com a influencia dos principios das instituições precedentemente citadas, e foram creadas novas formas e adaptadas ás exigencias do commercio, como succede, entre outras, com as Sociedades Anonymas.

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
General S. Martin	9 Abril	General Osorio	15 Abril
Monte Olivia	17 «	General Artigas	26 «
Antonio Delfino	**24 «**	**Cap Arcona**	**30 «**
General Osorio	4 Maio	Monte Pascoal	1 Maio
Cap Arcona	**8 «**		
General Artigas	16 «	Madrid	8 »
Monte Pascoal	22 «	**Cap Norte**	**15 «**
Madrid	29 «	La Coruña	29 «
Cap Norte	**5 Junho**	**Cap Arcona**	**6 Junho**
Cap Arcona	**14 «**		
La Coruña	19 «	General S. Martin	8 «
General S. Martin	28 «		
Antonio Delfino	**6 Julho**	**Antonio Delfino**	**16 «**
General Osorio	17 «	General Osorio	27 «

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & CIA. LTDA.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar) — Victoria

Ainda que o modo de liquidar a situação creada para a cahida do devedor commum foi regulamentada em vista dos interesses do commercio.

Facilmente se comprehende que em taes circumstancias haja difficuldades insanaveis para dar uma definição comprehensiva do campo de acção do direito commercial, desde que todas as manifestações que poderam servir para essa definição cambiam, evolucionam ou se modificam com as novas modalidades multiplas da actividade mercantil.

W. NAGEM

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

ACCESSOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA
PÓ INDIANO
PARA CASOS CHRONICOS:
COITAS INDIANAS

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

Mlle. tem uns olhos muito negros, muito profundos, uns verdadeiros olhos doces e piedosos de monja. Por isso, gosta de olhar bastante para todos os moços, que passam por ella, com os quaes vae deixando, sempre, uma impressão forte, enlouquecedora, que o tempo não apaga. O mal, porém, é que Mlle. apenas olha, sem dar maior attenção aos que seduz. Dahi, a infinidade de admiradores, anonymos, que a procuram, sem resultado...

Poucos a sabem intellectual. No emtanto, ella o é, e das melhores. Justamente, por isso, não é muito feliz em amor, o que lhe tem dado motivo para algumas desventuras, que ella vae transformando em bellas paginas literarias, com as quaes está organisando um livro, a que dará o nome — affirmam as amigas, «Desillusões»... Aguardemol-o, afim de podermos, ao menos uma vez, dar-lhe um prazer: o elogio da intellectual, melhor que a adulação vaga de uma palavra amorosa...

Consta que o moço, recentemente formado em sciencias juridicas e sociaes, vae-se casar. O extranho, porém, é que elle anda estudando muito o codigo civil, para saber como poderá, depois, anullar o casamento. Será que não tem confiança na noiva? Então, o melhor é não casar...

Mlle. é muito linda. E muito loura. E insinuante. No emtanto, não conseguiu, ainda, como princeza que é, descobrir o principe com que sonha o seu coração enternecido e delicado. E', mesmo, falta de sorte. Palavra...

Mlle. é muito amiga da companheira. Não quer, por isso, concordar com o namoro della. Dizem alguns faladores, que o caso, não depende, porém, da amizade que Mlle. dedica á companheira, mas, sim, da que que dedica ao seu quasi noivo. Será?...

Em vista de o tempo estar passando, sem que se solucione o seu caso, os amigos do jovem advogado têm-lhe perguntado, diversas vezes, pelo que elle espera. O advogado, no entretanto, se cala. Será que ha algum mysterio?...

Mlle. sympathica e intelligente, segundo affirmaram a Alfinete, está satisfeita com o lugar que lhe deram em certa repartição publica. E' que ficou perto do moço que enche os seus sonhos.

Não se comprehende o amor, sem a approximação. Aquelles dois jovens namorados, porém, acham, que é melhor amar de longe. Talvez sejam felizes, adoptando este novo methodo, que, aliás, é justamente o dos antigos, pois, assim, terão sempre o doce encantamento de uma ilusão...

Aquelle moço, que esteve aqui em Victoria, ha poucos dias, perguntou a um dos seus amigos, si todas as nossas moças são myopes. O perguntado extranhou a pergunta, por isso respondeu com essa interrogação:

—Por que?

—Porque quasi todas ellas usam «lorgnon»...

O poeta dos versos *phalenicos* gosta muito das mulheres. Mas é muito timido. Dahi, perder immediatamente qualquer conquista realizada. Esse mel tem-no amargurado deveras. Sem remedio, que é, só lhe aconselha resignação. E' o que está tendo...

PAES

Trabalha actualmente para a «Vida Capichaba»

Comparece a todas as solemnidades: festas intimas, casamentos, baptisados e anniversarios.

Procurem o seu ATELIER á rua 1º de Março n. 23

VICTORIA

Todas as noites, incessantemente, elle passa por aquella rua. Não o leva desejo de conquista, diz. As deliciosas *demoiselles*, porém, que residem por lá, não commungam da opinião. Dahi, estar elle conquistando á força. E' a felicidade, que outros não conhecem...

«Faça de conta que não me conhece
E não siga jamais o meu caminho...»

Disse ella a elle estes dois versos de conecido poeta, quando da ultima vez que brigaram. Elle, a principio, quiz satisfazer a ordem. Infelizmente, o coração, aos poucos, o foi vencendo e eil-o fazendo justamente o contrario segundo dizem as más linguas, porém, ella não tem desgostado da desobediencia. Será que de novo o espera? Esperemos nós, um pouco, e o saberemos em breve...

Quando foi annunciada a chegada do candidato de conciliação ao governo do Estado a esta capital, houve um grande movimento nas rodas femininas.

E' que o candidato é solteiro e depois... Quantas promessas!...

Dizem que o ex-promotor interino desta capital vae finalmente fazer-se noivo. Que seja feliz são os votos sinceros de Alfinete...

Elle se casou, ha pouco tempo. Confidencialmente, porém, queixou-se a um amigo intimo que não é feliz. Que a sua cara metade é uma rosa muito linda, mas que, como na anecdota miltoniana, mostra mais os espinhos do que a belleza. E' lastimavel. Mas o que está feito...

Invariavelmente, todas as noites, das oito ás onze horas, o moço louro passeia naquella rua. Alfinete, tem lutado, para descobrir o motivo, sem resultado. Será que é alguma nova mania? Não cremos. Deve haver alguma razão forte. Mas qual? Só esperando que o tempo o denuncie...

Elle esteve no Saldanha, no Carnaval, onde dansou todas as três noites. Ficou encantado com o bloco «Granadeiros da Alegria.» E' que a morena da rua Gama Rosa fez parte delle...

Saudade do Carnaval, quem não a sente? Mas, em maior força do que todos, sente-a o moço, que é funccionario municipal, porque o Carnaval lhe deu, nos tres dias, um amor maravilhoso, que agora elle não sabe como encontrar. Cousas de Momo...

São quatro irmãs. Quatro anjos maravilhosos, que resumem quatro promessas de felicidade. Mas qual dellas a que deverá ser a preferida? Eis o problema que aquelle jovem bacharel não conseguiu ainda resolver...

Ella é loura. Elle, tambem. Dizem: Bello par! Dizemos: E' um par infeliz. Muita harmonia interior, desharmonia exterior.

Veremos, depois, si não temos razão...

Depois de cinco annos. Finalmente, fizeram-se noivos. Palavra que o processo foi moroso...

«O nosso derradeiro instante...»

Este o meu escripto é o orvalho de minha sensibilidade, espargido no papel, em feição de letras...

Ah! dias, que me não olvido, destruidores do meu pensamento doentio!

Como sempre assim acontece, déste-me — Oh! Vida Ingrata! — a felicidade ephemera, porque m'a roubaste, e, assim como em tudo, ella foi envolvida pela correnteza, essa a torrente que extermina a propria Natureza, a correnteza Omnipotente do Destino!

Mas, chameja ainda na minha memoria, inextinguivel, o instante derradeiro do nosso adeus!

E me não posso esquecer, e penso, e crepita o meu ser, quando me relembro o que, soluçando, escrevi nas folhas repassadas naquelle Coelho Netto:

—«Emfim, o dia e a hora...
Mas, não faz mal: Parte!
Parte! que tu, na minha idéa, ficarás commigo.
Parte, que eu, no teu pensar, partirei comtigo!»

BARRETO FILHO

PALAVRAS

Põe teu pensamento em mim. Supplantemos a distancia que nos separa, e confabulemos:—os passarinhos cantam; os jardins florescem; o sol sobe alto o firmamento; as flores rescendem; anda em todos os cantos uma apotheotica belleza: paira em tudo um agradavel sorriso de esperança... Além, no jardim, aquelles casaes que vão passando, levam nalma a volupia de mil sonhos azul e rosa... Até parece que a alegria apanhou de emboscada os passarinhos, os jardins, o sol, as flores, e aquelles despreoccupados casaes de namorados, para envolvel-os num festival abraço!

Vês? Quantas manifestações de Ventura... Só eu estou descontente...

Perguntas:—Por que?

— Ora, porque, de outro modo, não existiria o Contraste...

LUZIAR TERRA

* * * Todo o edificio da creação se sustem sobre uma columna collocada por Deus—o amor.—*Carmen Silva.*

O RAIO

A Almeida Cousin

Ziguezagueando pelo espaço, traça
No lugubre painel da noite escura,
Entre explosões, geometrica figura
De ephemera existencia, e logo passa,

Como o espantalho horrendo da desgraça,
Em linha luminosa que fulgura,
Ao cume do rochedo lá na altura
E em golpe formidavel o estilhaça!

A furia com que vem não se esvanece!
Louco, assalta a floresta apavorada,
A tremer, recurvada numa prece,

E a reduz, num instante, a cinza, a nada.
Depois, da luta exhausto, elle adormece
No seio virginal da terra amada...

Avellar Moreira

Retrospecto

Se o Progresso nos trouxe intelligencia
Que devia manter-nos na harmonia;
Tambem trouxe de braços com a Sciencia
Miseria, fome, em synthese—a anarchia.

No seculo das luzes a apparencia
E' de que na Moral de dia a dia
Se retracta uma forte decadencia
Que cultiva uma grande hypocrisia.

De Socrates os tempos já passaram,
O templo da Verdade derrubaram,
E ergueu-se o da Mentira em triste accesso.

A Virtude, essa cousa immaculada
Que devia ser Deusa idolatrada
Destruiram... em nome do Progresso.

Jayme de Andrade Nogueira

Polychroismo

Parti... Parti... Deixando uma lembrança
Nuns olhos lindos de mulher formosa...
Agora esta alma triste não descansa,
Pensando na partida ingloriosa.

Rouba-me a paz, descansos e bonança,
Uma tristeza negra e venenosa...
Tenho soluços verdes de esperança,
E lagrimas sentidas côr de rosa.

E neste polychromo verdadeiro,
Eu sinto um cheiro brando de ansiedade,
E de tristeza eu sinto um leve cheiro...

Na ansia que vier triste e maldita,
Virá um cheiro forte de Saudade
Dos olhos lindos de mulher bonita.

Ormindo Marvilla

HUMORISMO

CIUMES... CIUMES...

—Commigo é differente,
Pois deposito cega confiança
Em meu marido.
Depois, não sou creança
E a mim será, confesso, indifferente
Que elle tenha ou não seguido
A trajectoria recta, verdadeira
E julgo asneira
Ter ciumes, assim, de outra mulher.

Eu brigo, ás vezes, mas, naturalmente!
—E Mme., então, sente
Os seus olhos negros em braza!—
Eu brigo quando elle olha para a Esther
Que mora aqui pegado,
Ou mesmo para a tal Dona Victoria,
Para a Dona Mathilde ou para a Gloria,
Ou quando elle chega em casa
Um pouquinho atrazado...

T. de SENNA

A FAMILIA DO SOLDADO

Juvencio era tido como o soldado que mais sabia enganar o capitão Coutinho.

Disciplinado, obediente, o Juvencio só tinha um vicio: desertar do quartel.

Depois voltava e arranjava uma desculpa qualquer.

Um dia o capitão resolveu pôr côbro ás fugas constantes do Juvencio, não acceitando mais as desculpas do esperto soldado.

Em tão triste emergencia, o Juvencio não desanimou, porém; faltou uns 10 dias e quando se apresentou de novo, ao capitão Coutinho, trazia uma larga tira de fumo no braço e os olhos rasos dagua... pela morte de um irmão, desculpa que foi acceita, afinal, pelo capitão.

Passados 15 dias, nova deserção e novo fumo no braço.

E' que a mãe do Juvencio, desgostosa com a morte do filho, morrera tambem.

O capitão Coutinho, torceu o nariz, mas era bem possivel que o facto se tivesse dado.

O Juvencio exhultou: tinha familia ainda para sustentar mais cinco ou seis deserções.

Mas quando voltou, quinze dias depois, com a terceira fita no braço, o capitão não se conteve e gritou para o sargento:

—«Seu» sargento, prenda esse homem, por minha ordem, até que a familia delle resuscite toda...

DESENVOLVER-SE-A' SEU FILHINHO SATISFACTORIAMENTE?

Inclue a leitora na dieta de seu bêbê os elementos nutritivos de que necessita para ter dentes bons, musculos fortes e perfeita ossificação? E' melhor assegurar-se disto começando hoje mesmo a alimental-o com Maizena Duryea. Os medicos a recommendam.

Os bêbês acima de 6 mezes digerem-na com facilidade e assimilam-na em 2 a 3 minutos.

Experimente-a hoje mesmo. Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo
Remetta-me GRATIS seu livro 705 93
NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO.....

SALINHA DE CAFÉ

Esta foi contada pelo velho Serapião, que, é, na Camara, contemporaneo do Manoel Fulgencio, numa roda em que se achavam o Humberto de Campos e o Viriato Corrêa.

—Vossas incellencias chamam eu de inguinorante mas vossas incellencias não sabem de uma que me aconteceu com o dr. Marcolino Barreto.

Eu tinha guardado desde a vespera uns papés de impurtança de seu «doutor» Marcolino, uns papés inscripto a machina d'inscrevê.

Puis bem: um dia o dr. Marcolino, me preguntô pelos papés!

—Qui papés? preguntei, espantado e já esquecido.

—Que papeis? fez o dotô Marcolino. Aquelles manuscripto dactylographados.

Vejam só, concluiu o Serapião, «manuscripto dactylographado»...

INVERNO

Uma bonita mulher recebeu em um dos dias de mais rigoroso inverno, a seguinte carta:

«Formosissima visinha— Não tenho em casa nem chaminé nem brezeiro; si a visinha não quer que eu morra gelado, appareça um boccadinho á janella. Está um frio diabolico, e não recebo em casa outro calor que não seja o de seu olhar.

A resposta da visinha não tardou.

Senhor—Li a sua carta a meu marido, e este, compadecido da sua situação, irá brevemente á sua casa para lhe aquecer as costellas.

TARDE DE MAIS

Um homem chega á delegacia de policia muito pressuroso e declara:

—Vim hontem aqui queixar-me de que me tinham roubado o relogio mas agora venho participar que era engano, pois que o tinha perdido em casa e acabo de o encontrar!

—E' tarde! replicou o chefe— Já está preso o ladrão!

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO-DEPURATIVO

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

Assaduras das creanças

O abastado negociante da estação Cerrito, sr. Luiz José de Siqueira, enviou a seguinte carta:

Amigo e senhor.

Saudações amigas. E' possuido de grato contentamento que tomo a franqueza de vir communicar-vos, a bem do interesse geral, que o vosso maravilhoso preparado «PO' PELOTENSE» tem sido aproveitado com felizes resultados no tratamento das assaduras das creanças e em casos de cobreiros, tanto assim que em minha casa commercial tem tido grande procura e avultada sahida.

Cumpre-me, pois, congratular-me comvosco pela brilhante invenção e com a sociedade em geral pelos maravilhosos resultados.

Rogando fazerdes da presente o uso conveniente, subscrevo-me.

Amo. Atto. Obr.

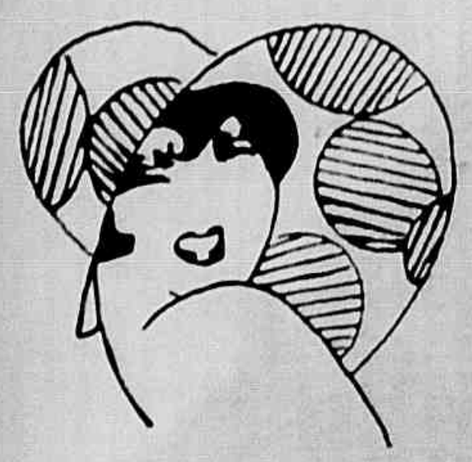
José Luiz de Siqueira

Confirmo esse attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 54 de 16 de Fevereiro de 1918.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil.

Deposito geral: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio G. do Sul



BAPTISMO

O conego Mac Dowel gosta, de vez em quando, de fazer as suas pilherias.

Ha dias, na Matriz de São Francisco Xavier, uma dama distinctissima perguntou-lhe:

— Sr. conego, qual é a coisa mais necessaria para se celebrar um baptismo?

E o conego Mac Dowel:

— A criança, naturalmente...

Sociedade Musical Espiritosantense

Foi inaugurada, no dia 30 do mez passado, a séde da S. M. E. A solemnidade, que teve a presença de diversas autoridades e do nosso mundo official, revestiu-se de um brilho encantador.

O Presidente da Sociedade fez um ligeiro discurso, declarando inaugurada a séde da S. M. E. e entregue aos seus associados para que se reunam nella, afim de fazerem as suas reuniões musicaes, para distração e estimulo dos nossos elementos musicistas.

A seguir foi executado bello programma de musica, em que tomaram parte alguns dos mais destacados socios da S. M. E., musicistas que enaltec em a nossa terra, tendo sido muito applaudido todos os numeros executados.

Em todos os que assistiram a solemnidade ficou uma impressão clara e definitiva da certeza do progresso e do desenvolvimento da arte musical, em Victoria, e do esforço cada vez mais producente dos organizadores e componentes da Sociedade Musical Espiritosantense.

Tres commerciantes judeus ouvindo dizer que si se convertessem ao catholicismo conseguiriam maior chentella, resolveram baptizar-se e para isso correram, acto continuo, á casa do vigario.

Este approva a idéa e aconselha a que cada um delles tome um novo nome.

O primeiro judeu tomou o de José, o segundo o de Paulo e o terceiro o de Jesus Christo.

— Porque escolheste esse nome? perguntou o primeiro judeu.

— Porque? E' claro: porque me chamo Jacob Cahen e assim posso aproveitar as mesmas iniciaes de minha roupa branca.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO-CHOLAGOGO LAXATIVO

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES - CONVALESCENÇA - TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & Cia. — Rua 1 de Março, 17 — Rio de Janeiro

Encantos da téla

Maurcon O'Sullivan, artista da Metro-Goldwyn-Mayer, com um elegante pyjama de tres peças.

Vamos cantando, meu amor...

Vamos cantando despreoccupados
Já que te amo e sei que tu me queres...
Vamos cantando á vida, sem cuidados,
Que eu não receio o mal que me fizeres...

Lá fóra, na alameda, os namorados
Andam despetalando malmequeres...
Nós iremos, assim, de olhos fechados,
Sem presentir os homens e as mulheres...

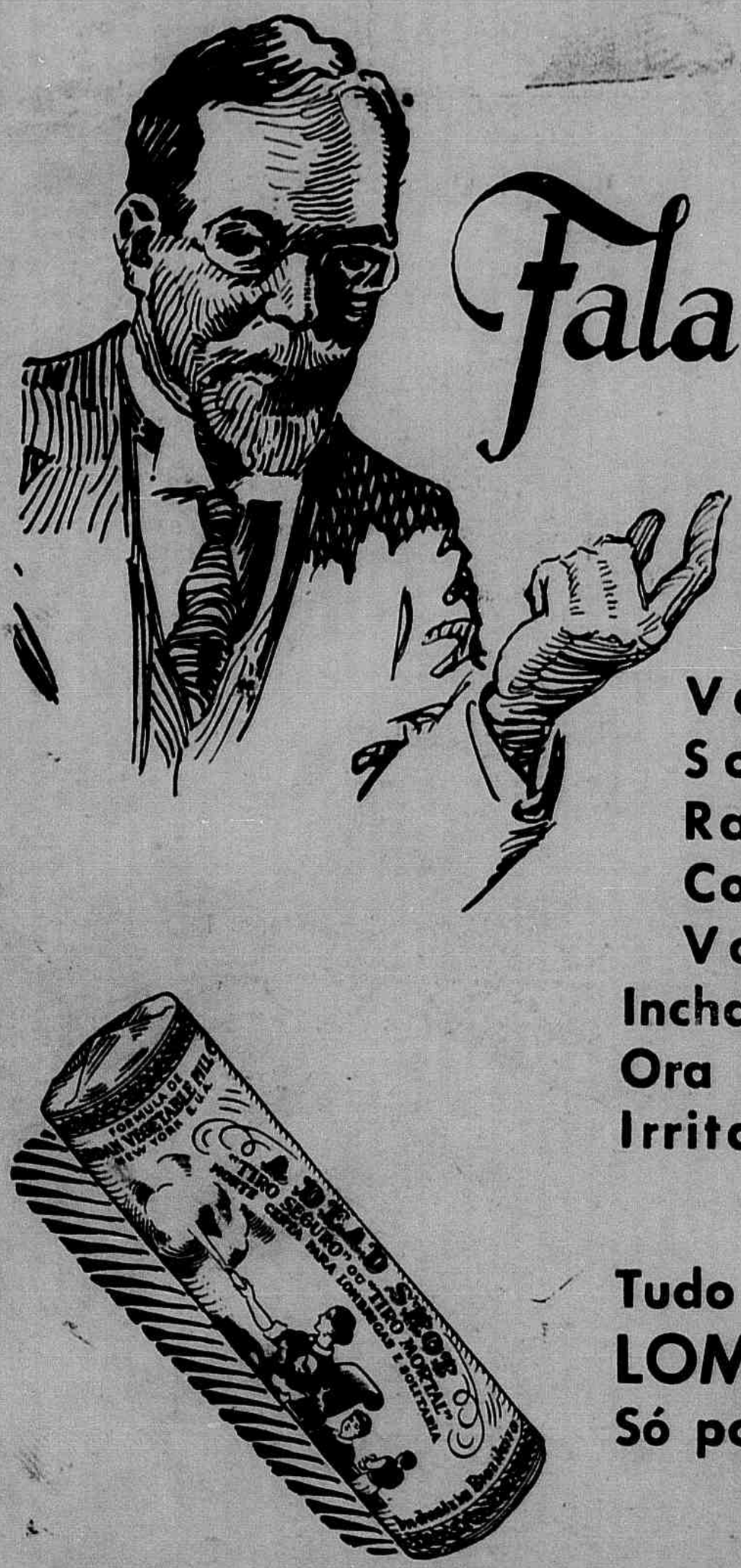
Dá-me o teu braço... Vamos de mansinho
A desfolhar a rosa de um desejo
Ou entresonhando a gloria de um carinho...

Vamos deixando, pela mocidade,
Uma esteira de risos e de beijo
Para os dias de dôr e de saudade...

Nilo Apparecida Pinto

Nossas repartições publicas

Fachada do novo edificio onde se acha installada a Chefatura de Policia, construida na administração do actual governo.



Fala o Medico:

Ventre volumoso
Somno agitado
Ranger dos dentes
Comichão no nariz
Vomitos - Colicas
Inchação no labio superior
Ora pallido, ora corado
Irritabilidade de genio

Tudo são symptomas de
LOMBRIGAS E VERMES
Só podereis exterminal-as
dando-lhes um

TIRO SEGURO

O TRADICIONAL REMEDIO PARA ADULTOS E CRIANÇAS